

Bloco de Esquerda exige que Rui Moreira/CDS assumam as responsabilidades políticas do seu movimento e apresenta moção de censura no Centro Histórico do Porto

Na sequência dos acontecimentos políticos recentes na União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória (Porto), cujo Executivo é liderado pelo movimento *Rui Moreira: Porto, o Nosso Partido*, o Bloco de Esquerda considera urgente tomar uma posição pública sobre esta situação e desenvolver todas as iniciativas políticas necessárias a repor o regular funcionamento da Junta de Freguesia.

O Bloco de Esquerda entende que os factos recentemente vindos a públicos se revestem de extrema gravidade e merecem a mais veemente condenação e oposição de todas as forças políticas representadas na cidade. A saber:

- [a ameaça de encerramento de várias creches e ATL](#), atualmente sob responsabilidade da Junta de Freguesia, e que poderá levar ao despedimento de 25 trabalhadoras. A concretizarem-se, estes encerramentos afetarão 127 crianças da União de Freguesias e vão agravar ainda mais a já existente falta de respostas sociais à Infância nesta zona da cidade;
- [o atraso no pagamento dos salários do mês de fevereiro](#), em total desprezo pelos direitos das trabalhadoras. Este incumprimento é apenas mais um exemplo da má gestão do atual Presidente da União de Freguesias do Centro Histórico, tendo sido a própria Câmara Municipal a desmentir os argumentos por si invocados para este atraso;
- o autêntico “clima de terror” denunciado pelas trabalhadoras da Junta de Freguesia, e as já denunciadas situações de [ameaças e de assédio moral](#) praticadas pelo Presidente da Junta.

Se a responsabilidade maior pela atual situação na União de Freguesias é do Presidente da Junta, a responsabilidade política é partilhada por Rui Moreira/CDS e pelo seu movimento político, que lhe retiraram a confiança política em 2015 e lha voltaram a dar em 2017, sem apresentar qualquer tipo de explicação. Moreira/CDS devem assumir as suas responsabilidades na degradação da situação política nas freguesias do Centro Histórico do Porto e não podem manter um silêncio cúmplice em relação a toda esta situação.

Face à gravidade dos factos, o Bloco de Esquerda exige a demissão do atual Presidente da Junta, e anuncia, desde já, a apresentação de uma moção de censura a António Fonseca e ao restante executivo do movimento *Rui Moreira: Porto, o Nosso Partido*. Nesse sentido, o eleito e a eleita do Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia, apresentarão, nos próximos dias, um requerimento conjunto com os deputados do PS e da CDU, para a convocação urgente de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária.

A incapacidade política de António Fonseca tem prejudicado os cidadãos e cidadãs da União de Freguesias, e não lhe permite continuar à frente dos destinos desta Junta durante mais quatro anos. O Bloco de Esquerda bater-se-á igualmente junto do Governo e da Câmara para garantir a defesa das respostas sociais existentes na União de Freguesias.

Porto, 19 de Março de 2018

A Coordenadora Concelhia do Bloco de Esquerda do Porto,

O eleito e a eleita do Bloco de Esquerda na Assembleia da União de Freguesias do Centro Histórico,

Mário Moutinho e Carmo Marques